



Citación: BDHespBEJ.03.05, consulta: 21-12-2024

## Ref. Hesperia: BEJ.03.05

CABECERA	
REF. MLH:	J.
MUNICIPIO:	Odemira
N. INV.:	Colecção particular
TIPO YAC.:	INDETERMINADO
YACIMIENTO:	Sabóia
PROVINCIA:	Beja
OBJETO:	L
GENERALIDADES	
MATERIAL:	PIEDRA
TÉCNICA:	INCISION
SOPORTE:	LAPIDA
DIRECCIÓN:	DEXTROGIRA
ESCRITURA:	
NÚM. INSCRIPCIONES:	1
TIPO EPÍGRAFE:	FUNERARIO
DIMENSIONES OBJETO:	40,2 x 40,4 x 3,5
DIMENSIONES INSCRIPCIÓN:	40,2 x 40,4
NÚM. LÍNEAS:	1
H. MÁX. LETRA:	8,8
H. MÍN. LETRA:	3,2
CONS. ARQ:	R
TEXTO Y APARATO CRÍTICO	
TEXTO:	k <sup>e</sup> nak <sup>a</sup> a[ ]e*[ ]ek <sup>u</sup> ur <sup>so</sup> + [
EPIGRAFÍA Y PALEOGRAFÍA	
SEPARADORES:	CARECE
NÚM. TEXTOS:	1
LENGUA:	SUDOESTE
SIGNARIO:	SUDOESTE
OBSERV. EPIGRÁFICAS:	Se o sétimo signo corresponde de facto a um A, este encontrar-se-ia em posição introversa, isto é, ao reverso dos outros. Deste modo, poderia considerar-se a possibilidade de o texto original ter 5 segmentos: 4 com os caracteres extroversos (não restando nada do 2º e do 4º); e o último com eles introversos. A favor desta hipótese estaria ainda a circunstância de se assinalarem vestígios de um signo após a sequência k <sup>e</sup> nak <sup>a</sup> a[. Haveria que considerar, neste caso, a possibilidade de a estela, tal como se apresenta, se encontrar invertida em relação à posição original. Assim, a sequência seria: [ ]ek <sup>u</sup> ur <sup>so</sup> *[ ]k <sup>e</sup> nak <sup>a</sup> a[ ]ae.
CONTEXTO ARQUEOLÓGICO	
CIRCUNSTANCIAS:	DESCONOCIDO
HALLAZGO:	
DATACIÓN:	Principios s. VI - s. V a.C.
CRIT. DAT.:	Cronología general de la epigrafía lapídea del SO (ausencia de datación arqueológica).
OBSERVACIONES ARQUEOL.:	Foi adquirida no "ferro velho" de Corte Malhão pelo Sr. José Pereira Malveiro.
BIBLIOGRAFÍA	
ED. PRINCEPS:	Gomes 2008-2009, 145-148
BIBL. FILOL.:	Gomes 2008-2009, 145-148
BIBL. ARQUEOL.:	Gomes 2008-2009, 144-145

